



UFPEL



10 ANOS
2011-2021

AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
QUADRIÊNIO: 2017-2020

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

Carlos Artur Gallo

Daniel de Mendonça

Luciana Maria de Aragão Ballestrin

Documento divulgado para o Corpo Docente e Discente e apresentado ao Colegiado do Programa em reunião realizada em 16/12/2020.

Pelotas

Novembro, 2020

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS DO DOCUMENTO	3
2. DADOS GERAIS SOBRE O PPGCPOL/UFPEL	4
3. CORPO DOCENTE	6
4. CORPO DISCENTE E EGRESSOS	7
5. PRODUÇÃO	8
6. PROJETOS, GRUPOS E REDES DE PESQUISA	9
7. INTERNACIONALIZAÇÃO	11
8. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	13
9. DIAGNÓSTICOS E AUTOAVALIAÇÃO	14
10. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E METAS PARA O NOVO QUADRIÊNIO (2021-2024)	15

1. APRESENTAÇÃO E OBJETIVOS DO DOCUMENTO

Este documento reúne e sintetiza dados, análises e metas discutidas e propostas pela Comissão de Autoavaliação e Planejamento do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCPol) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), constituída em agosto de 2020 para avaliar as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas no âmbito do Programa durante o Quadriênio (2017-2020) e composta pelos docentes permanentes: Carlos Artur Gallo (atual Coordenador do curso), Daniel de Mendonça e Luciana Ballestrin. Dessa forma, seu objetivo principal é publicizar para a comunidade acadêmica interna e externa à UFPel, sua autoavaliação em relação ao período avaliativo que se encerra (2017-2020) e suas metas para o próximo Quadriênio (2021-2024).

A autoavaliação interna do PPGCPol/UFPel é uma tarefa realizada de forma contínua desde 2017, no início do Quadriênio, sendo possível identificar etapas prévias de atuação à constituição da Comissão de Autoavaliação e Planejamento:

- I. No preenchimento do Coleta CAPES, realizado anualmente na Plataforma Sucupira;
- II. Nos trabalhos da Comissão de Credenciamento e Descredenciamento, realizados no período letivo de 2017/1;
- III. Na elaboração de um plano de metas para o Quadriênio, elaborado no período letivo de 2017/2;
- IV. Na reunião conjunta do Colegiado do PPGCPol com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PRPPGI) da UFPel, realizada no período letivo de 2019/2, após o Seminário de Meio Termo, realizado em Brasília em 09/2019.

2. DADOS GERAIS SOBRE O PPGCPOL/UFPEL

O curso de Mestrado em Ciência Política que originou o PPGCPol/UFPEL foi recomendado pela CAPES em 2010. O Programa iniciou suas atividades no primeiro semestre letivo de 2011, quando se deu o ingresso da primeira turma de Mestrado. Em 2015, poucos anos desde a sua instalação, o Programa teve aprovada e recomendada pela CAPES a criação do Doutorado, cuja primeira turma ingressou no primeiro semestre letivo de 2016.

A criação do PPGCPol se deu em um contexto de expansão e descentralização dos cursos de Pós-Graduação da área de Ciência Política e Relações Internacionais no país, sobretudo em cidades e regiões nas quais havia uma demanda represada pela formação de pesquisadores(as). Antes de o PPGCPol ser criado na UFPEL, existia na Universidade o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, curso interdisciplinar avaliado pela Coordenação de Área de Sociologia na CAPES, no qual alguns dos atuais docentes permanentes do PPGCPol atuaram. A partir deste grupo, houve o engajamento pela criação de um Programa de Pós-Graduação específico para a área da Ciência Política, tendência que estimulou a Sociologia a também criar o seu próprio Programa, atualmente comportando Mestrado e Doutorado.

Sediado no Instituto de Filosofia, Sociologia e Política (IFISP) da UFPEL, o PPGCPol tem oferecido aos estudantes egressos dos cursos de graduação da UFPEL e de outras universidades do Rio Grande do Sul e do país, a oportunidade de realizar sua formação acadêmica em Ciência Política, em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública com mais de 50 anos de existência.

Avaliado com nota 4 pela CAPES no quadriênio anterior, o PPGCPol tem se consolidado como uma referência na região Sul do país, tendo formado mais de setenta discentes entre mestres(as) e doutores(as) até o momento.

O PPGCPol possui como Área de Concentração única “Democracia e Política Contemporânea”, desdobrando-se em três linhas de pesquisa: “Teoria Política e Teoria Social Contemporâneas”; “Cultura, Instituições e Processos Políticos” e “Dinâmicas Políticas e Conflitos Sociais”.

No que se refere ao seu corpo docente, o PPGCPol é formado por 10 docentes permanentes e 2 docentes colaboradores. O corpo discente é formado, atualmente, por 24 estudantes de Mestrado e 27 estudantes de Doutorado.

Em 2012, o PPGCPol criou o periódico eletrônico Revista Sul-Americana de Ciência Política (RSulACP). Até hoje foram publicados seis volumes, distribuídos em onze números. A revista possui três indexadores (Clase; DOAJ; Latindex) e *Qualis* B2 na classificação vigente da CAPES. A RSulACP aceita artigos ambientados na área da Ciência Política e respectivas subáreas; resenhas de obras autorais relevantes – nacionais, regionais e internacionais – publicadas nos últimos dezoito meses para a área; ensaios livres relacionados à política.

3. CORPO DOCENTE

O corpo docente do PPGCPol é composto por docentes permanentes e colaboradores. Os(as) docentes permanentes do Programa são avaliados no final de cada Quadriênio, tendo seu credenciamento condicionado ao cumprimento de critérios objetivos relacionados à produção científica, orientação acadêmica e atividades de ensino realizadas no período.

Atualmente, o Programa possui 10 docentes permanentes. Os(as) docentes permanentes possuem, em sua maioria (60%), formação em Ciência Política, sendo que os demais (40%) possuem doutorado em áreas afins (Sociologia, História e Filosofia). Além dos docentes permanentes, atualmente o PPGCPol possui 2 docentes colaboradores, ambos realizando Estágios de Pós-Doutorado junto ao Programa.

A maioria de seu corpo docente permanente possui pós-doutorado, sendo tais períodos de aperfeiçoamento realizados em universidades estrangeiras (Portugal, Espanha e Inglaterra) e públicas brasileiras (UFRGS, UnB e UFF). Desde março de 2020, o professor Daniel de Mendonça recebe Bolsa de Produtividade (PQ-2) do CNPq.

A agenda de pesquisa dos professores(as) permanentes e colaboradores vinculados ao PPGCPOL é bastante diversificada, seja no tocante aos temas analisados, seja em relação às perspectivas teóricas e metodologias de análise instrumentalizadas. Tal pluralidade constitui grande diferencial do Programa em relação a outros centros de pesquisa e pós-graduação do país, repercutindo diretamente tanto na estruturação das suas linhas de pesquisa, como no rol de disciplinas optativas ofertadas ao corpo discente.

No que se refere à produtividade, os(as) docentes do PPGCPol têm intensificado sua produção nos últimos anos, sendo responsáveis pela publicação de artigos científicos em importantes revistas nacionais e internacionais, livros autorais, capítulos de livros e pela organização de coletâneas. Os(as) docentes do PPGCPol têm se destacado, ainda, na participação em projetos, grupos e redes de pesquisa envolvendo outras universidades brasileiras e estrangeiras. No biênio 2018-2020, o PPGCPol foi representado na Diretoria da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP) pela professora Luciana Ballestrin.

4. CORPO DISCENTE E EGRESSOS

O corpo discente do PPGCPol é bastante diversificado no tocante à formação de origem dos seus estudantes. Entre os que ingressam no Mestrado, tem-se graduados em Ciências Sociais, Relações Internacionais, História, Direito e Administração, entre outros cursos. No âmbito do Doutorado, a maioria discente possui mestrado em Ciência Política, o que evidencia um esforço no sentido de consolidação da formação pós-graduada na área.

Ao longo do curso, parte expressiva dos pós-graduandos, sobretudo aqueles contemplados com bolsa, participa de eventos recomendados pelo Programa das principais associações nacionais e regionais da área (ABCP, ABRI, ANPOCS, ALACIP). Também durante o curso, muitos discentes têm sua iniciação à docência viabilizada através da realização de estágios docência em disciplinas ofertadas no âmbito dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais e no Bacharelado em Relações Internacionais.

No que se relaciona à concessão e distribuição de bolsas pelas agências de fomento, desde o seu início, o PPGCPol recebe financiamento da CAPES e da FAPERGS. Atualmente, o Programa possui 8 (oito) bolsas de doutorado e 10 (dez) bolsas de mestrado mantidas pela CAPES, além de 2 (duas) bolsas de doutorado mantidas pela FAPERGS.

Muitos estudantes que concluíram o Mestrado no PPGCPol têm sido aprovados em processos seletivos para cursar o Doutorado em outras universidades públicas do país, tais como UFRGS, UFSC, UFPR, UFF e UnB.

Parte significativa desses egressos deram continuidade à formação acadêmica em outras universidades do país e, aos poucos, têm se inserido no mercado de trabalho, seja na docência (instituições de ensino públicas e privadas), na pesquisa ou no serviço público.

5. PRODUÇÃO

Durante o Quadriênio, entre 2017 e 2019 (dados consolidados no Coleta CAPES), o corpo docente e discente do PPGCPol gerou, conjuntamente, uma produção total de 102 artigos, 45 capítulos de livro, 13 livros autorais publicados e/ou coletâneas organizadas, além de 134 trabalhos técnicos (pareceres para periódicos, participação em comissões, etc.). Especificamente, a produtividade do corpo docente do PPGCPol se destaca, tendo sido ampliada nos últimos anos quanto à publicação nos estratos superiores (A1, A2 e B1, conforme o Qualis referência 2013-2016). De 2017 a 2020 (dados atualizados até novembro), os(as) docentes do Programa publicaram mais de 20 artigos em periódicos avaliados nos estratos superiores.

Entre os periódicos nos quais foram publicados os artigos, destacam-se: *Brazilian Political Science Review*, *Caderno CRH*, *Cadernos Pagu*, *Colombia Internacional*, *Dados: Revista de Ciências Sociais*, *Lua Nova*, *Opinião Pública*, *Revista Brasileira de Ciência Política*, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, *Revista da Escola de Guerra Naval*, *Revista de Estudos Feministas*, *Sociedade & Estado*, *Sociologias*, *Tempo Social*. No período de 2017 a 2020, os discentes do PPGCPol também se empenharam na submissão de artigos para periódicos, podendo ser observado um incremento na publicação dos estudantes, inclusive, no que se refere à coautoria com orientadores e outros docentes do curso.

6. PROJETOS, GRUPOS E REDES DE PESQUISA

Atualmente, estão vinculados ao PPGCPol os seguintes grupos de pesquisa:

Linha de Pesquisa Teoria Política e Teoria Social Contemporâneas:

a) *Ideologia e Análise do Discurso – IdAD*

Coordenadores: Daniel de Mendonça e Bianca de Freitas Linhares

b) *Teoria Política Global*

Coordenadora: Luciana Ballestrin

Linha de Pesquisa Cultura, Instituições e Processos Políticos:

c) *Sistema político: partidos, eleições e relações Executivo-Legislativo*

Coordenador: Alvaro Augusto de Borba Barreto

d) *Núcleo de Pesquisa sobre Políticas de Memória – NUPPOME*

Coordenador: Carlos Artur Gallo

Linha de Pesquisa Dinâmicas Políticas e Conflitos Sociais:

e) *Representação, Ativismos e Gênero – REAGE*

Coordenadora: Rosangela Marione Schulz

f) *Política Internacional e Gestão do Espaço Oceânico*

Coordenadora: Etiene Villela Marroni e Eurico de Lima Figueiredo (UFF)

Os grupos de pesquisa coordenados pelos docentes do PPGCPol têm se destacado nos últimos anos pelos projetos realizados em seu âmbito, pela organização de eventos destinados aos estudantes de graduação e pós-graduação, assim como pela produção decorrente das atividades realizadas pelos seus integrantes.

Em termos de projetos de pesquisa financiados, destacam-se a conquista dos seguintes editais de fomento:

Vigentes:

* CNPq (Edital nº 06/2019 – Bolsa de Produtividade) – Daniel de Mendonça;

* CNPq (Edital nº 28/2018 – Chamada Universal) – Carlos Artur Gallo;

* FAPERGS/CAPES (Edital nº 6/2018 – Programa de Internacionalização da Pós-Graduação no Rio Grande do Sul) – Daniel de Mendonça

Encerrados:

* CAPES (Edital nº 12/2015 – Memórias Brasileiras: Conflitos Sociais) – Coordenadora Associada: Luciana Ballestrin. Vigência: 2016-2019.

* CAPES (Edital nº 071/2013 – PROCAD) – Coordenador Associado: Daniel de Mendonça. Vigência: 2014-2019.

Dentre os projetos encerrados, salienta-se a importância do PROCAD (Programa Nacional de Cooperação Acadêmica) para a consolidação do PPGCPol, sob a coordenação geral da UnB e em parceria com a Unirio. O projeto possibilitou missões docentes e discentes entre as instituições, implementação de bolsas de iniciação científica, publicações conjuntas, criação de grupo de trabalho no âmbito da ANPOCS, participação em eventos nacionais e internacionais, entre outras atividades.

Já o projeto de pesquisa contemplado pelo Edital Memórias Brasileiras: Conflitos Sociais, coordenado por Breno Bringel (IESP/UERJ), envolveu pesquisadores(as) de seis universidades públicas brasileiras (UERJ, UFMG, UFG, UFES, UFRGS e UFPel). Docentes e discentes do PPGCPol/UFPel participaram deste projeto que resultou em missões de pesquisa e publicações. O PPGCPol/UFPel recebeu na ocasião uma bolsa de Pós-Doutorado, assim como uma bolsa de iniciação científica para uma de suas pesquisadoras.

Outra face da articulação de docentes do PPGCPol com redes de pesquisa nacionais e internacionais pode ser observada na realização de eventos da área como o Encontro da ABCP, o Encontro Anual da ANPOCS, o Congresso da Associação Latino-Americana de Ciência Política (ALACIP), entre outros, nos quais docentes do curso têm, reiteradamente, coordenado Áreas Temáticas, Grupos de Trabalho, Mesas Redondas e painéis.

7. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do PPGCPol pode ser observada a partir dos seguintes aspectos:

1) projetos de cooperação e redes de pesquisa; 2) participação em eventos; 3) produção científica; 4) realização de períodos de estudo e pesquisa no exterior.

No que se refere aos projetos de cooperação e redes de pesquisa, o PPGCPol tem se esforçado, nos últimos anos, na elaboração de convênios com Universidades estrangeiras. Um exemplo, é a assinatura do convênio com a Faculdade de Ciência Política e Sociologia da *Universidad Complutense de Madri* (UCM, Espanha), além das tratativas com a Faculdade de Ciências Sociais da *Universidad de la República* (UDELAR, Uruguai) e com o *Centre for Applied Philosophy, Politics and Ethics* (CAPPE), da *School of Humanities* da *University of Brighton*/Reino Unido.

A cooperação internacional com a *University of Brighton* foi viabilizada através da conquista do Edital nº 6/2018 FAPERGS/CAPES – Programa de Internacionalização da Pós-Graduação no Rio Grande do Sul). O “Projeto de Cooperação Estratégica para Desenvolvimento de Pesquisa: Populismo no Brasil e no Reino Unido (uma abordagem pós-estruturalista)” tem o objetivo de apoiar a internacionalização do Programa, a partir de missões docentes e discentes do PPGCPol na *University of Brighton*, assim como missões docentes de pesquisadores daquela instituição na UFPel. Além das missões, a cooperação prevê a elaboração de um projeto de pesquisa a ser submetido internacionalmente, como também a celebração de convênio entre a Universidade Federal de Pelotas e a *University of Brighton* para futuras missões docentes e discentes e desenvolvimento de projetos comuns de ensino e pesquisa.

No âmbito das redes de pesquisa estabelecidas no PPGCPol, a internacionalização pode ser observada tanto pela participação de docentes em grupos e redes de pesquisa internacionais, bem como pela articulação dos grupos de pesquisa com pesquisadores(as) e instituições estrangeiras. O Núcleo de Pesquisa sobre Políticas de Memória, por exemplo, tem sua equipe formada por pesquisadores estrangeiros, vinculados a Universidades públicas e privadas no Chile e em Portugal.

No que se relaciona à participação de eventos, docentes e discentes do PPGCPol têm participado constantemente dos principais eventos internacionais da área na região e, inclusive, fora dela. No quadriênio, docentes e discentes do Programa participaram de eventos como os

Congressos da Associação Latino-Americana de Ciência Política¹, do *Congreso da Sociedad Argentina de Análisis Político*, da *Asociación Uruguaya de Ciencia Política*, da *Associação Latino-Americana de Sociologia* e da *Latin American Studies Association*.

A produção do curso também tem sido incrementada no tocante à internacionalização. Docentes do curso têm escrito capítulos para coletâneas publicadas na Argentina, nos Estados Unidos, no México e na Alemanha, bem como artigos publicados em periódicos na Argentina, na Colômbia e na Polônia.

No âmbito do Núcleo de Pesquisa sobre Políticas de Memória, está sendo publicada, desde o primeiro quadrimestre de 2019, a Cadernos do NUPPOME. A publicação também contribui para a internacionalização do PPGCPol, devido à publicação de entrevistas com pesquisadores estrangeiros e aos textos temáticos escritos por pesquisadores vinculados à universidades no exterior (Argentina, Chile, Uruguai, Espanha, França e Itália).

No que se refere à realização de períodos de estudo e pesquisa no exterior, podem ser destacados: 1) o período de atividades na Universidade Complutense de Madri realizado entre dezembro de 2018 e janeiro de 2019 pela professora Rosangela Marione Schulz; 2) os estágios doutorais realizados no Reino Unido com bolsa do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES). A discente Michele Diana da Luz realizou estágio doutoral na Universidade de Brighton entre 2018 e 2019 e a discente Letícia Baron realizou estágio doutoral na *London School of Economics* entre 2019 e 2020.

Por fim, observa-se que a Revista Sul-Americana de Ciência Política (RSulACP), o periódico eletrônico do PPGCPol/UFPel, recebe e publica artigos em língua espanhola e inglesa, evidenciando um esforço de alcançar um público colaborador e leitor internacionalizado.

¹ Desde 2017, Luciana Ballestrin coordena junto à Isabel Wences (UCM III, Espanha) e Javier Gallardo (Udelar, Uruguai), a Área Temática de Teoria Política da associação.

8. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Durante o quadriênio, a participação docente e discente em eventos da área tem sido constante e fortemente incentivada pela Coordenação do PPGCPol. Dentro do possível, muitos discentes e docentes do Programa recebem apoio financeiro para inscrições e deslocamento.

Entre 2017 e 2019 (dados já consolidados no Coleta CAPES), o corpo docente e discente do PPGCPol realizou 326 apresentações de trabalho em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais. No total, as apresentações em evento resultaram na publicação de 188 trabalhos em anais de congressos.

Merece destaque, entre os eventos da área, a participação docente e discente no Encontro da ABCP (edições de 2018 e 2020, adaptada para o formato online), nos Encontros Anuais da ANPOCS, nos Encontros da ABRI e da LASA, nos Congressos da ALACIP e da ALAS

A participação em eventos repercute na articulação e no fortalecimento das redes de pesquisa dos docentes e discentes do PPGCPol, resultando em parcerias em projetos, na organização de dossiês em revistas acadêmicas, colaboração em projetos de pesquisa, publicações conjuntas, entre outros.

Ademais, nos encontros da ANPOCS, ABCP, ABRI, ALACIP e LASA, docentes do PPGCPol têm coordenado mesas redondas, painéis e grupos de trabalho; mediado e comentado sessões temáticas de grupos de trabalho; composto sessões especiais e fóruns.

9. DIAGNÓSTICOS

Qualquer diagnóstico a respeito das atividades realizadas pelo PPGCPol ao longo do quadriênio terá que considerar o contexto de excepcionalidade gerado pela pandemia de COVID-19, instaurado desde março de 2020 no Brasil.

A despeito do impacto da pandemia em curto, médio e longo prazo, os dados consolidados no Coleta CAPES nos três primeiros anos do quadriênio permitem observar avanços do PPGCPol em diversos itens da avaliação recebida no final do período avaliativo anterior (2013-2016): a) o corpo docente do Programa foi renovado e ampliado em 2017; b) novos grupos de pesquisa foram criados e vinculados ao PPGCPol; c) a produção docente e discente teve incremento significativo, sobretudo a produção docente situada em estratos superiores do Qualis Periódicos; d) há participação constante de docentes e discentes nos principais eventos da área; e) o corpo docente do Programa passou a contar com um professor bolsista de produtividade do CNPq; f) docentes do curso foram contemplados com editais de fomento da FAPERGS e do CNPq; g) uma maior internacionalização do curso começou a ser realizada, sendo importante, neste sentido, a realização de estágios doutorais no exterior mediante o recebimento de bolsa do PDSE/CAPES; h) a média de defesas realizadas pelo Programa está dentro do número previsto; i) a infraestrutura do curso é adequada às necessidades discentes.

Apesar dos avanços mencionados, o PPGCPol necessita: i) ampliar seu corpo docente permanente, com a inclusão de mais docentes com formação na área; ii) equilibrar melhor a distribuição de docentes e projetos por linhas de pesquisa; iii) ampliar o número de bolsistas de produtividade; iv) aprofundar a internacionalização do Programa. Considerados os aspectos positivos e as limitações mencionadas, o diagnóstico geral preliminar do quadriênio é positivo.

10. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E METAS PARA O NOVO QUADRIÊNIO (2021-2024)

O planejamento estratégico e o estabelecimento de metas do PPGCPol para o novo quadriênio (2021-2024) devem considerar o contexto gerado pela pandemia de COVID-19, bem como seu impacto em curto, médio e longo prazo. Se parte da participação em eventos e da produtividade docente e discente pode ser mantida com a realização do *home office*, a nova conjuntura gerou um desafio que não pode ser ignorado para o próximo período avaliativo.

Para o período 2021-2024, o PPGCPol pretende acompanhar a elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, alinhando suas projeções e perspectivas conforme o projeto da IES à qual está integrado.

Considerando o exposto neste documento, o PPGCPol tem como metas para o novo quadriênio:

- i. Manter e ampliar o número de defesas realizadas por ano;
- ii. Manter e ampliar o número de projetos financiados por agências de fomento;
- iii. Manter e ampliar a participação docente e discente em projetos, redes de pesquisa e em eventos nacionais e internacionais;
- iv. Manter o ritmo de produção docente e discente e ampliar a produção em revistas bem avaliadas;
- v. Ampliar a colaboração, na preparação de artigos, entre docentes e discentes do Programa;
- vi. Ampliar o corpo docente permanente;
- vii. Ampliar o número de bolsistas de produtividade;
- viii. Aprofundar a internacionalização do Programa.

Para o acompanhamento das metas e aperfeiçoamento do planejamento estratégico do PPGCPol, reuniões periódicas serão realizadas anualmente por Comissões internas a serem definidas.

No primeiro quadrimestre de 2021, está prevista a formação de uma Comissão para o credenciamento, credenciamento e descredenciamento de docentes do PPGCPol.

No segundo semestre de 2021, uma primeira etapa de autoavaliação anual deverá ser realizada.